

Bispos católicos de todas as regiões do Brasil participam, nesta semana, do 34º Curso para os Bispos, encontro nacional dedicado à reflexão sobre os desafios da Igreja no mundo contemporâneo. Com o tema “A transmissão da fé em um mundo em transformação”, o evento reúne quase cem integrantes do episcopado brasileiro para momentos de estudo, oração e troca de experiências pastorais.

O curso acontece no Centro de Estudos do Sumaré, no Rio de Janeiro, espaço tradicional de encontros da Igreja no país. O local está situado ao lado da Residência Assunção, que já acolheu São João Paulo II em suas visitas ao Brasil, em 1980 e 1997, e o Papa Francisco, em 2013, durante a Jornada Mundial da Juventude, conferindo ao ambiente um forte significado histórico e simbólico para o catolicismo brasileiro.

A abertura do encontro ocorreu na noite de segunda-feira, com discurso do Cardeal Dom Orani João Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro. Em sua fala, ele destacou a necessidade de uma Igreja capaz de dialogar com as transformações culturais, sociais e tecnológicas da atualidade, sem perder sua identidade e fidelidade ao Evangelho. Segundo o cardeal, o curso busca oferecer aos bispos instrumentos para o discernimento pastoral em um cenário marcado por rápidas mudanças e novos desafios à fé cristã.

Na manhã de terça-feira, a missa foi presidida pelo Cardeal Dom Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília. Em sua homilia, ele ressaltou que a transmissão da fé nasce do encontro pessoal com Cristo e da escuta da Palavra de Deus, lembrando que a Igreja é chamada a comunicar uma experiência que dá sentido à existência humana.

A programação formativa teve início com duas conferências do Pe. Dr. Ricardo Bolatti, chefe da sessão doutrinal do Dicastério para a Doutrina da Fé, no Vaticano. Em “O tempo da difícil certeza”, o palestrante analisou o clima de incerteza que caracteriza a cultura contemporânea. Na sequência, em “Desafios atuais e permanentes à Doutrina Social da Igreja”, abordou a atualidade dos princípios sociais do pensamento católico diante das transformações econômicas, políticas e sociais do mundo atual.

Na tarde de terça-feira, os bispos participaram da conferência do Pe. Dr. Luiz Henrique B. de Figueiredo, professor de Teologia Moral da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Com o tema “Reencantar-se na fé para uma Igreja credível”, o palestrante refletiu sobre a relação entre fé, coerência de vida e credibilidade

Bispos de todo o país se reúnem no Rio para debater os desafios da **transmissão da fé**

Formação nacional aborda os desafios da catequese, da cultura digital e da transmissão da fé

Fotos: CM



Bispos católicos de todas as regiões do Brasil estiveram no Rio de Janeiro nesta semana



A abertura do encontro contou com discurso do Cardeal Dom Orani João Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro

institucional, apontando a necessidade de uma vivência cristã mais autêntica e significativa.

Na quarta-feira pela manhã, o mesmo conferencista voltou a abordar a formação cristã com a palestra “A catequese e a formação da fé na era da informação”.

Ele destacou os impactos da cultura digital e da circulação acelerada de informações sobre os processos de educação religiosa, defendendo uma catequese capaz de integrar conteúdos, experiência e vida comunitária.

Ainda na manhã de quarta-

feira, os participantes ouviram o professor Dr. Marcelo Alves, do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio e membro do International Panel on the Information Environment (IPIE). Em sua conferência, “Tecnologias emergentes: desafios e possibili-

dades”, o especialista analisou os efeitos da inteligência artificial e de outras tecnologias emergentes na sociedade, apontando desafios éticos e oportunidades para a comunicação e a evangelização.

Na tarde de quarta-feira, os bispos realizaram uma visita institucional à Paróquia São Francisco de Assis, no bairro do Rio Comprido, administrada pela Ordem dos Frades Menores Conventuais. No local, participaram da oração das Vésperas, em celebração aos 80 anos da presença dos franciscanos conventuais no Rio de Janeiro e no contexto do Jubileu dos 800 anos da morte de São Francisco de Assis.

A programação do curso seguiu na quinta-feira com conferências de Dom Carlo Maria Polvani, secretário do Dicastério para a Cultura e a Educação, doutor em bioquímica e com formação em teologia e direito canônico. Na quinta e na sexta-feira, o encontro conta ainda com palestras do Pe. Giuseppe Tanzella-Nitti, professor de Teologia Fundamental da Pontifícia Universidade da Santa Cruz, em Roma, e pesquisador adjunto do Observatório Astronômico do Vaticano, que aborda a relação entre fé, ciência e tecnologia no mundo contemporâneo.

Realizado no Rio de Janeiro desde 1990, o Curso para os Bispos foi idealizado pelo então arcebispo da cidade, Cardeal Dom Eugênio Sales, com a colaboração de seu bispo auxiliar, Dom Karl Josef Romer. A primeira edição teve como palestrante o então Cardeal Joseph Ratzinger, que posteriormente se tornaria o Papa Bento XVI, conferindo desde o início projeção internacional ao encontro.

Mais de três décadas depois, o curso permanece como um dos principais espaços de formação permanente do episcopado brasileiro, reunindo reflexão teológica, análise dos desafios contemporâneos e articulação pastoral em âmbito nacional.